

## ESTUDO CLÍNICO COMO ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO ASSISTENCIAL: AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Viviana Brixner Jost; Juliana Elenice Pereira Mauro; Maria do Carmo Rocha Laurent; Betina Franco; Cássia da Silva Ricalcati; Elisângela Souza; Thiane Mergen; Amália de Fátima Lucena

**Introdução:** O Processo de Enfermagem (PE) é uma ferramenta utilizada para organização e qualificação da assistência, embasada no conhecimento científico e no pensamento crítico. Uma das estratégias educativas aplicadas pela Comissão do Processo de Enfermagem (Cope) no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) para o processo de educação são os Estudos Clínicos (EC). Os EC são realizados mensalmente e tratam de casos clínicos reais vivenciados no dia-a-dia da prática profissional em diferentes serviços de enfermagem. Deste modo, os participantes aprimoram o conhecimento, trocam experiências e exercitam o processo de enfermagem através da identificação dos diagnósticos de enfermagem, das intervenções e dos resultados desejáveis para cada caso. **Objetivo:** Descrever a avaliação dos participantes dos EC durante o ano de 2017. **Método:** Estudo descritivo realizado no HCPA entre março a dezembro de 2017. A amostra foi constituída de 185 participantes dos EC, que responderam a pesquisa de opinião. Os dados foram coletados através do instrumento construído para avaliação dos EC que contemplava uma escala Likert sobre questões referentes as variáveis do estudo apresentado, subdivididas em sete itens; preparo dos ministrantes subdivididos em cinco itens e avaliação geral do estudo e foram analisados através de estatística descritiva. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA (número 100505). **Resultados:** Foram analisados oito EC com 342 participantes, entre professores, acadêmicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem do HCPA. Dentre os participantes, 185(77,08%) responderam ao instrumento de avaliação. Na variável Estudo Apresentado, obteve-se um total de 1292 respostas nos sete itens analisados: 2(0,15%) assinalaram Ruim; 8(0,62%) Insatisfatório, 32(2,48%) Regular; 466(36,07%) Bom e 784(60,68%) Ótimo. Na variável Preparo do Ministrante, um total de 922 respostas nos cinco itens analisados: 8(0,87%) assinalaram Regular, 259(28,09%) Bom e 655(71,04%) Ótimo. Na variável Avaliação geral do estudo 2(1,09%) assinalaram regular, 54(29,35%) Bom e 128(69,56%) Ótimo. As variáveis Preparo do Ministrante e Avaliação geral do estudo obtiveram, respectivamente, 914(99,13%) e 182(98,91%) entre Bom e Ótimo. **Conclusões:** Os estudos clínicos receberam avaliações positivas nas variáveis analisadas, evidenciando-se como excelente estratégia para aprimoramento do conhecimento, do pensamento crítico e qualificação da prática assistencial.

**DESCRITORES:** Processo de Enfermagem; Estudo Clínico.

### REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Miriam de Abreu et al. Processo de Enfermagem na Prática Clínica: estudos clínicos realizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre: Artmed, 2011.